Anno XXVII Quinta-feira 29 de Maio de 1851. N. 122

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

Phases da lua.
Nova, a 30, as 6 h. e 27 m. da t.
Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
Cheia. a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno. « 15$000

DIAS DA SEMANA.

26 Seg. S. Filippe N. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
27 Terc. S. João p. m.. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c., e dos feitos da fazenda.
28 Quart S. Germano, Aud. do J. da 2. vara.
29 Quint. ✠✠ Ascenção do Senhor.
30 Sext. S. Fernando. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
31 Sab. S. Petronila. Aud. da Ch. e do J. da 2. v. do civel.
1 Dom. S. Firmo.

CAMBIO DE 28 DE MAIO.

Sobre Londres, a 27 ¹/₄ d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 95
Ouro.—Onças hespanholas..... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$940 a 1$950
Pesos columnarios..... 1$930 a 1$940
Ditos mexicanos........ 1$700 a 1$760

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Relação das pessoas nomeadas para diversos lugares do thesouro nacional por decretos de 10 de maio de 1851.

Para primeiros escripturarios.

O segundo escripturario do thesouro Manoel José Ribeiro Leão.
O segundo dito José Luiz da Costa.
O segundo dito Antonio José de Castro.
O segundo dito Francisco Ignacio Tavares.
O primeiro escripturario da recebedoria José de Souza Barros. Estava addido ao thesouro.
O primeiro dito da extincta contadoria de marinha e empregado de repartição extincta José Maria Chaves. Idem.
O segundo dito do consulado João Manoel da Fonseca e Silva. Idem.
O lente da aula do commercio João Caetano da Silva
O primeiro escripturario da thesouraria provincial do Rio de Janeiro João Antonio de Magalhães Calvet.

Para segundos escripturarios.

O terceiro escripturario do thesouro Augusto Henrique Gonzaga.
O terceiro dito José Lazaro da Rocha.
O terceiro dito Braz Francisco Torres.
Manoel Domingues da Silva Maia. Estava addido ao thesouro.
Salustiano José de Souza e Silva. Idem.
O administrador da thesouraria provincial de Santa Catharina, empregado do antigo thesouro Silverio Candido de Faria.

Para terceiros escripturarios.

O quarto escripturario do thesouro Antonio Pires Barbosa.
O quarto dito Custodio Luiz Torres.
O quarto dito Francisco José Rodrigues.
O quinto dito Francisco de Paula Rodrigues.
O segundo escripturario do consulado José Ignacio Albernaz. Estava addido ao thesouro.
O amanuense d'alfandega Manoel Alves Branco Junior. Idem.
Antonio José Ferreira Filho. Idem.
Possidonio Martins de Mendonça. Idem.
O bacharel em mathematicas Carlos José do Rosario. Idem.
Manoel Francisco de Castro. Idem.
Tiberio Esnesto Craveiro Lopes. Idem.
Francisco Carneiro da Conceição. Idem.
Agostinho Pereira de Macedo. Idem.
Honorio Francisco Caldas. Idem.
Carlos Pinto de Figueiredo, ex-primeiro escripturario da mesa de rendas da provincia de Minas. Idem.
Joaquim Antonio de Azevedo. Idem.
O terceiro official da contadoria da marinha José Joaquim Machado.
O amanuense da mesma contadoria Jose de Miranda Brito.
O terceiro escripturario da thesouraria provincial do Rio Janeiro Hermano Eugenio Tavares
O empregado do antigo thesouro, ex-contador da thesouraria do Espirito Santo, Francisco Nunes Neves de Aguiar.
O official de marinha reformado, secretario do corpo de fuzileiros navaes Jose Maria Pereira.

Para quartos escripturarios.

O amanuense do consulado Carlos Augusto de Sá. Estava addido ao thesouro.
O guarda do mesmo consulado Manoel José Velho da Silva, Idem.
O amanuense d'alfandega do Rio Grande Braz da Costa Rubim. Idem.
O dito Antonio Godinho Ramos Idem.
João Affonso de Carvalho. Idem.
Francisco Esteves Telles. Idem.
Jacintho Vieira de Couto Soares. Idem.
Severo Francisco Ramalho. Estava addido ao thesouro.
Manoel Luiz Fernandes Rocha. Idem.
O bacharel em mathematicas José Joaquim dos Reis. Idem
Luiz Peixoto da Fonseca Guimarães. Idem.
Miguel Velho Pereira da Veiga. Idem.
José Thomaz de Oliveira. Idem.
José da Silva Lemos. Idem.
Bernado de Gomensoro Ferreira. Idem.
José Joaquim da Cruz Soares. Idem.
Aprigio Antonio da Silva Freire. Idem.
Francisco Maria Lança. Idem.
Nicolau da Gama Moret. Idem.
José Antonio de Carvalho. Idem
O solicitador de fazenda da thesouraria provincial do Rio de Janeiro, Luiz Ferreira de Araujo e Silva.
O amanuense da mesma thesouraria João Joaquim da Silva Freire.
O alferes secretario do corpo de permanentes da côrte, Manoel Pedro de Alcantara.

Para quintos escripturarios.

Augusto Luiz da Motta. Estava addido ao thesouro.
Manoel Candido de Miranda Castro Idem.
Porfiro Aurelio de Mariz Nogueira. Idem.
Antonio João de Menezes Macedo. Idem.
Antonio Pizarro Gabiso. Idem.
João Carlos Naylor. Idem.
Manoel Francisco da Rocha. Idem.
O ex-official de engenheiros, José Antonio Rodrigues Pereira. Idem.
Henrique Pereira de Azevedo. Idem.
O ex-official de marinha, Carlos Victor Boisson. Idem.
Genuino Nunes Pinto d'Aguiar Idem.
José Baptista da Silva. Idem.
O ex-alferes alumno de artilharia, José Joaquim Vieira Souto. Idem.
Luis Plenio de Oliveira. Idem.
Justino de Figueiredo Novaes Idem.
Luiz Carlos de Souza França. Idem.
Francisco José Borges. Idem.
Bernardino José de Souza Moreira. Idem.
Manoel Hylario Pires Ferrão.
Cyrilo Delemando da Silveira.
O guarda fiel da alfandega, Gabriel Francisco de Souza Pimentel.
O dito, Camillo Gaudencio Valdetaro.
O amanuense do correio geral da côrte, Antonio Luiz Fernandes da Cunha.

Tambem foram nomeados:

Primeiro ajudante do escrivão da primeira pagadoria.
O guarda do consulado Jacintho Emilio de Oliveira. Esta addido ao thesouro, e servia este lugar.
Segundo, ajudante do mesmo escrivão, o empregado aposentado do mesmo thesouro Amaro Velho da Silva Bitancourt. Idem, idem.

Por decretos da mesma data foram aposentados por motivo de molestias, os chefes da secção da primeira contadoria do thesouro, Camillo João Valdetaro e Candido Caldeira de Souza, e por avançada idade o ex-inspector da alfandega do Espirito Santo, e addido ao thesouro, Germano Francisco de Oliveira.

Por decretos da mesma data foram tambem nomeados:

O primeiro escripturario da alfandega do Maranhão, Francisco Raymundo Corrêa de Faria Sobrinho, segundo escripturario do consulado da côrte.

O amanuense da typographia nacional, Candido Antunes Castrioto, para amanuense do mesmo consulado.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MAIO DE 1851.

Officio.—Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que as 4 horas da tarde de hoje se apresente em frente da igreja matriz da freguezia de Santo Antonio uma guarda de primeira linha para fazer ahi as honras funebres do estylo ao cadaver do finado capitão reformado da extincta segunda linha Fernardino Pereira de Brito.

Dito.—A pagadoria militar, inteirando-a de haverem as praças, indicadas na relação que se remette, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado para continuar no mesmo serviço cada uma mediante a gratificação de 200$ rs que lhes serão pagas pela forma já estabelecida.

Relação a que se refere o officio acima.

Primeiro batalhão de caçadores

Segundo sargento particular João Caetano Pereira.

Segundo batalhão de caçadores.

Soldado Antonio Pereira Gil.

Quarto batalhão de artilharia a pé.

Soldado Silvestre de Santiago.—Communicou-se ao commando das armas.

Dito.—Ao chefe de policia, dizendo ficar inteirado de se haver dado o facto de serem sepultados nas igrejas da cidade de Olinda os cadaveres de algumas pessoas fallecidas aqui, e que deve recommendar ao delegado daquelle termo a adopção de medidas legaes para que não se repita semelhante abuso, cumprindo que elle represente em tempo a presidencia, quando não baste para isso os meios a seu alcance.

Dito.—Ao director das obras publicas, inteirando-o de haver de conformidade com a sua informação concedido a Francisco da Costa Guimarães, arrematante da segunda parte da calçada de barro das areias do Pau-secco quatro mezes de prorogação do praso do seu contrato.—Neste sentido afficiou-se a thesouraria de fazenda provincial.

Dito.—A camara municipal do Recife, remettendo um exemplar da falla com que S. M. o Imperador abrio a terceira sessão da oitava legislatura da assembléa geral legislativa.—Neste sentido oficiou-se as camaras municipaes de Olinda, Goianna, Iguarassú, Cabo, Rio-Forso, Santo-Antão, Nazareth, Limoeiro.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio, 19 de maio de 1851.

Escrevi-vos pelo *Teviot* e supponho que minha carta ter-vos-ha chegado ás mãos. Minhas ultimas noticias alcançavam o dia 12.

— Deveis lembrar-vos da questão Sentis. O governo da republica franceza julgou insultado o pavilhão de sua nação, quando invadido nessa provincia o consulado da França. O Sr. de St George pedio ao governo imperial uma satisfação, e em virtude de uma nota do general de La Witte, exigio que sua bandeira fosse saudada com uma salva de vinte e um tiros.

Ninguem mais do que eu pugna pelos direitos e honra do Brasil, mas o meu patriotismo não me leva a olvidar a honra de outras nações, não me cega a ponto de julgar aviltantes satisfações justas, não; que eu não sou subdito britannico. O governo francez por uma susceptibilidade nacional julgou-se offendido, considerou insultuoso um acto que por si nenhum alcance tem, creio mesmo que terá confiado por demais nas palavras de seu agente commercial; entretanto o seu representante no Brasil dirige-se ao governo e diz-lhe: como prova da continuação das relações entre a França e o Brasil o meu governo exige do de S. M. o Imperador uma saudação á bandeira franceza, ficando o governo de S. M. na convicção de que em circumstancias identicas a França se apressuraria em dar-lhe a mesma prova de attenção.

O Sr. Paulino, cujo nome diplomatico he hoje conhecido na Europa, que tanto tem feito respeitar o imperio no exterior, não desmentio nessa insignificante emergencia o alto conceito em que he tido; disse ao Sr de St George: nenhuma duvida tem o governo de S. M. em dar á França a satisfação exigida, mas convem a honra do imperio que, quando fôr saudada a bandeira amiga de vossa nação, seja retribuida a saudação com uma outra igual, convem tambem que o Sr. Sentis não volte ao Brasil como consul, porque a sua presença faria lembrar factos que devem ser esquecidos.

Assim acabou essa desavença de uma maneira honrosa para ambas as nações. A saudação á bandeira franceza retribuida á bandeira brasileira equivale a um protesto de amizade entre os dous paizes.

— Está nomeado presidente de Pernambuco o Sr. Dr. Victor de Oliveira, deputado pela Bahia.

S. Exc., ainda que pouco conhecido como homem politico, passa por habil advogado em sua provincia, tem ideias muito fixas, convicções muito profundas da conveniencia das instituições patrias, he homem honrado, e pois, julgo que com acerto administrará essa provincia.

Seja-me permittido lamentar o máo fado que nos persegue nas continuadas mudanças de administradores. Por mais acertada que seja a escolha nunca he conveniente a uma provincia essa instabilidade administrativa; a menos que o substituido seja um homem que postergando todas as formulas, sacrificando todo o pudor, tenha nella lançado o germen da discordia.

— Continuam as accusações ao presidente do Rio Grande do norte. No senado o Sr. D. Manoel, na camara baixa os Srs. Mello Franco e Sarmento aggridem a administração do delegado do governo em aquella provincia.

Se a um correspondente fosse dado fazer algumas reflexões politicas, eu em meu humilde entender defenderia o honrado Sr. Dr. Cunha, porque conhecendo a rectidão de seu caracter, tendo noticia de sua elevada intelligencia, não posso acreditar em as puerilidades com que se procura nodoar sua reputação: mas impuz-me o dever de narrar, e não posso delle afastar-me.

— Foi apresentado ao senado a resposta á falla do throno, resposta digna da previdente falla com que o chefe da nação se dirigio ao paiz.

Os senhores Limpo, Honorio e visconde de Olinda, como fieis interpretes do senado offerecem a S. M. um apoio franco, uma coadjuvação leal a seu governo para prover as immediatas necessidades do paiz.

— Devendo em virtude do plano approvado para a organisação do exercito em circumstancias ordinarias, ser reduzido o numero de batalhões de caçadores o Sr. ministro da guerra, com a rubrica de S. M. o Imperador, acaba de dissolver os batalhões sexto e oitavo da referida arma, passando os respectivos officiaes para outros corpos.

— Os senhores tenente-coronel Oliveira e Paula Candido appresentaram um projecto para a creação na capital do imperio de um conselho superior de agricultura, e nas cidades e Villas de comicios de agricultura.

— Foi nomeado lente da cadeira de pathologia da escola de medicina o Sr. Dr. Luiz da Cunha Feijó.

— Muitos individuos acabam de ser nomeados para diversos lugares do thesouro nacional. Quasi todas as nomeações recahiram em pessoas sufficientemente habilitadas. No numero dos nomeados contam-se alguns filhos da escola militar.

— Falleceu um moço digno por sua irreprehensivel conducta, por sua applicação de ser chorado. O alferes alumno da escola militar Candido Benjamim Lins de Vasconcellos foi e he lamentado por todos quantos o conheceram de perto. Seus restos mortaes conduzidos com todo o apparato militar, a seu ultimo jazigo, no cemiterio de San Francisco de Paula, chamaram a attenção de toda a capital. Os companheiros de armas do finado, com particularidade a mocidade da escola, os acompanharam reverentes desde a casa do finado sita no campo de Sant'Anna até o longiquo cemiterio. Era edificante a perspectiva militar do enterro; alas formadas nos passeios das ruas por onde passava o caixão, deixavam vêr debuxadas em todos os semblantes a consternação, a angustia que causava a separação do amigo, que talvez tivesse um dia de representar em seu paiz, que talvez chegasse a commandar homens.

Findos sete dias uma missa, celebrada em S. Francisco de Paula, chamou ao templo os amigos para orarem pela alma do companheiro; ainda ahi não ficou: a amisade sincera não acaba com a vida, e a nobre classe propugnadora da ordem mostrou-o. Uma outra missa foi celebrada, e esta mais que todos os actos apparatosa. A eça armada no corpo da igreja deixava vêr a farda e dragonas do joven soldado, roubado pela cruel parca á seus devotados companheiros. A igreja quasi exclusivamente occupada por militares, apresentava um aspecto brilhante; a musica tocando em funeral convidava a prece, levava a consternação a todos os corações.

O general commandante das armas entre outros muitos officiaes generaes do exercito, bem como os lentes da escola, destinguindo-se o Sr. Dr. capitão Escragnolle, tomaram parte no sentimento daquelles que pela ultima vez pagavam um tributo á amisade.

— As noticias do Rio Grande alcançam a 10 do corrente, e dão em tranquillidade toda a provincia.

Lê-se no *Diario do Rio Grande* da ultima data.

« Chegou hontem de Pelotas, no vapor *Porto Alegrense*, o Sr. marechal commandante das armas. Acompanharam a S. Exc. os senhores, brigadeiros Fernandes Caldivel e Sergio.

— O governo da provincia mandou tomar conta da barca de escavação empregada no canal da barra, para applica-la á abertura do Sangradouro, na lagôa Mirim.

— S. M. I. honrou o Sr. commendador José Pedro da Motta Sayão com o titulo de barão do Pilar.

— A commissão de constituição e poderes apresentou o seu parecer sobre as eleições do Rio Grande do norte. Reconhece ella deputado pela dita provincia o Sr. João Carlos Wanderley.

— Os cambios do dia 19 são os seguintes:
Loudres 29 a 29 1/2 dinheiros esterls. por 1$.
Paris 330 rs. por franco.
Lisbôa 88 a 89 por cento de premio.
Hamburgo 605 rs. por marco banco.

SAN-PAULO.

San-Paulo, 11 de maio de 1851.

Aqui chegou no dia 8 do corrente a noticia da nomeação do bispo para esta diocese, e apezar de não vir com fórma official todo o mundo acreditou, por duas rasões: a primeira, por aquella conhecida regra « *quod volumus facile credimus* », e era geral o desejo de que cessasse a viuvez da igreja paulistana; a segunda, porque tambem geralmente se acredita que o que *consta ao Jornal do Commercio* he sempre certo, salvo o caso de algum *arrependimento, post factum,* que nesta occasião não se podia dar.

A noticia foi muito bem recebida porque o Rvm. Sr. Antonio Joaquim de Mello he um sacerdote digno por sua religiosidade, pela fé que alimenta, e pela sua exclusiva applicação ás praticas e deveres da religião, o que infelizmente não he geral no nosso clero. Tudo quanto tenho ouvido nas conversações acha-se repetido pelos orgãos da opinião, que desde então tem-se pronunciado; o *Meteóro* e o *Ypiranga* congratulam-se com a provincia pelo acerto da escolha, e rendem graças ao Imperador por tal motivo.

O bispo eleito já conta seus sessentas e tantos janeiros; nos seus primeiros annos fez serviços militares nas milicias, até que, obedecendo a uma vocação decidida, dedicou-se aos estudos ecclesiasticos, e tomou ordens. Desde então tem residido na cidade de Ytú, que foi por muito tempo o assento de uma *beatice* que, por sua exageração, chegou a escandalisar; e por conseguinte, não he de admirar que o bispo eleito conserve ainda um mysticismo bastante pronunciado, e notavel severidade no exercicio das funcções sacerdotaes. Estas qualidades, porém, ainda levadas a excesso, não se pódem considerar um mal na actualidade, pois que he universal a convicção de que o clero necessita de uma direcção zelosa, activa e energica, para elevar-se ao grão de consideração e respeito que exigem os interesses da igreja e da sociedade.

Pessoas vindas d'ahi contam que a febre tem-se por ahi desenvolvido em maior escala, em terra, posto que com caracter benigo; he o mesmo que acontece em Santos, onde o numero dos atacados he muito grande, sendo, porém, muito poucos os casos fataes. Entretanto estas noticias não deixam de perturbar o curso regular das relações entre a côrte e a provincia; porque muita gente, com razão, não quer expor-se a apanhar a febre, ainda benigna.

Publicou-se ultimamente mais um jornal opposicionista em Santos; denomina-se o *Precursor*, e apparece aos domingos. Não sei como explique o desenvolvimento da imprensa periodica em Santos; pois já existem quatro, quando a capital apenas conta tres permanentes, que com difficuldade se sustentam. O *Clarim Saquarema* está suspenso ha bastantes dias, e dizem que cessou por motivos economicos.

Está aberta a feira de bestas em Sorocaba desde o mez passado; tem sido numeroso o concurso dos compradores; e como por outro lado o supprimento seja limitado, realisa-se o que devia acontecer, em observancia das leis economicas que mandam que os preços elevem-se sempre que a procura he maior que o offerecimento. Ordinariamente concorrem á feira 30 a 35,000 bestas, que todas se vendem entre 20 e 30,000, conforme as qualidades; hoje os preços estão regulando de 25 a 35,000 e mais pelas tropas superioras, e com pequenos prazos. Ganham os tropeiros e perdem os lavradores, porque a differença de preço ha de fazer elevar a taxa das conducções.

Ainda não se publicou a sentença do conselho de guerra que julgou o capitão Joaquim Ferreira Barbosa pelos factos de que lhe dei conta na minha ultima; porém augmentam os motivos que me fazem esperar a absolvição deste official.

Não sei como ahi se conhecem logo as decisões dos conselhos de guerra, e aqui se conservam secretas por tanto tempo.

A falla do throno tem sido objecto de differentes juizos, por causa do trecho em que enumera as reformas que a corôa julga mais urgentes. A opposição crê ter ganho um grande triumpho moral vendo nesse documento compendiadas muitas ideias do seu programma; e em verdade, tudo quanto ahi se indica já foi requerido pelo programma da opposição desta provincia; e dizem os discutidores desta parcialidade que depois desta solemne manifesfação partida do alto do throno, já não he possivel que se a accuse de abalar a autoridade de nossas instituições com projectos de reformas; pois que ellas são declaradas necessarias em vasta escala pelo proprio governo, exactamente em muitos dos pontos apontados pela opposição. Veremos o que respondem ex-adverso, para poder-se avaliar bem a significação e alcance deste topico da falla do throno, que realmente dá que pensar.

MINAS-GERAES.

Ouro-Preto, 5 de maio de 1851.

Á mingua de noticias para dar-lhe fui reservando esta carta para o ultimo momento, e agora mal posso dirigir-lhe algumas linhas sem com tudo ter feito a colheta que desejava, porque estes ultimos dias passaram-se em perfeita calmaria.

Ambos os orgãos da imprensa opposicionista desta provincia já se occuparam com a pastoral do nosso prelado, e pelo que pude colligir não lhe são favaraveis. A folha governista por ora apenas a transcreveu em suas columnas.

Ha tres ou quatro dias foram demittidos um capitão, um tenente e um alferes do corpo policial. Dizem-me que a demissão do primeiro foi a pedido do mesmo, sendo nomeado para a vaga o alferes Cardoso, ajudante d'ordens da presidencia, não sei se as outras demissões fundaram-se em motivos especiaes ou foram determinadas pelo principio de confiança, porque a esse respeito por ora nada tem transpirado

Por fallar nessa mudança de officiaes, occorre-me dizer-lhe alguma cousa ácerca da força existente nesta provincia, mas já não posso faze-lo desta vez, porque a mala do correio não póde tardar a fechar-se; ficará para outra occasião.

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio.*)

ALAGOAS,

RELATORIO

apresentado á assembléa legislativa provincial, no acto de sua installação a 25 de abril pelo presidente da provincia o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.

(Conclusão.)

Publicação dos actos da presidencia.

Existindo um periodico nesta provincia, mandei que nella se imprimisse o expediente do governo provincial, para dar a conveniente publicidade aos actos da administração, como se pratica em outras provincias, sendo contratado esse serviço por uma diminuta quantia, que sobre reclamação do editor desse periodico elevei a 80$ mensaes; o que espero approvareis, no caso de não julgardes mais util estabelecer uma typographia na provincia para a impressão de todos os actos desta assembléa e da presidencia.

Fiscalisação e arrecadação das rendas.

Do relatorio demonstrativo do estado da fazenda provincial no anno financeiro passado, vê-se que o balanço definitivo do exercicio de 1849 a 1850, mostra existir em caixa, em dinheiro e lettras a vencer, a quantia de rs. 160:958$223; e o balanço do semestre que decorreu do 1.º de julho ao ultimo de dezembro proximo findo vê-se que existe mais na mesma especie a quantia de 7:840$585, o que tudo somma 168:799$808 rs. disponiveis.

Comparado este saldo com o do balanço de 1848 a 1849 e do semestre de julho a dezembro deste ultimo anno, nota-se um agmento de 22:169$833 rs.; e este augmento he obra sem duvida, não me pesa de o repetir, da boa fiscalisação da thesouraria e da incansavel diligencia do seu chefe. Ainda assim penso com elle, que não obstante ser tão favoravel o estado do cofre, a despeza, senão puder ser algum tanto reduzida, não deverá ser augmentada; ao menos em quanto o emprego que for-se dando ao saldo existente não diminuir as despezas que se fazem com alugueis de casas para as repartições publicas.

Bem que a fiscalisação e arrecadação das rendas nesta provincia marche com a boa regularidade que tenho notado, convém todavia que sejam ainda removidos alguns obstaculos que judiciosamente nota o inspector da thesouraria, e que já vos mencionei no meu antecedente relatorio, a que me remetto.

Até hoje não pude alcançar do governo geral a solução que pedi ácerca do dizimo de 24 fazendas de gado situadas no termo de Porto da Folha, que pagam imposto á provincia de Pernambuco. Os limites desta com aquella provincia necessitam de alguma aviventação, mesmo de serem bem determinados, pois que os considero um pouco confusos como tive de conhecer por occasião de se demarcar as colonias militares de ambas as provincias. E não obstante empregar todos os esforços para obter os documentos que attestassem taes limites, não encontrei senão tradições mais ou menos contestadas. Portanto julgo conveniente que representeis á assembléa geral para que fixe os limites desta provincia pelo lado de Pernambuco.

Continuarei a pedir ao governo geral a decisão das outras questões pendentes ácerca da tabella dos novos e velhos direitos, e do imposto de 10 por cento sobre as madeiras, taboados e canoas, na esperança de que um dia sejam satisfeitas as muitas supplicas e possa a provincia contar com algum augmento mais nas suas rendas.

Orçamento da receita e despesa.

He orçada a receita que se presume arrecadar durante o exercicio de 1851 a 1852 na quantia de 291:075:334 rs., e a despesa da importancia de 208:632,192 rs. Não foi incluido no orçamento da receita o saldo de 25:426,067 rs, resultante da liquidação de contas entre a thesouraria provincial e a de fazenda, nem o resto do supprimento de 31:410,039 rs, que o cofre geral deve ao provincial; porque esta divida convem entrar, no anno em que fôr arrecadada, para a caixa de caução, e depositos afim de ser incluida no orçamento da receita do exercicio seguinte. A subtrahir-se deste orçamento as sobras de annos anteriores, apparecerá um deficit de 6:882,550 rs; o que convirá desde logo acautelar por meio de reducções nas despezas, ou pelo menos cuidando esta assembléa em solicitar do governo, ou do poder legislativo geral a solucção da divida, de que já fallei, ainda que offereça parte della para auxilio da edificação do palacio do governo desta capital.

Ser-vos-ha presente o relatorio da thesouraria provincial acompanhado o balanço definitivo do exercicio de 1849 a 1850 seguido de 15 tabellas explicativas; o balanço do semestre proximo findo do corrente exercicio: os quadros da divida activa e passiva; e os orçamentos da receita e despesa de 1851 a 1852, afim de que os tomeis na devida consideração.

Industria.

A industria em nossa provincia em geral conserva-se ainda rotineira e estacionaria, a não ser algum pequeno melhoramento, que lentamente se vai introduzindo no modo de fabricar o assucar; contamos duas machinas movidas a vapores, uma no Passo de Camaragibe e outra em S. Luzia do Norte. Já se está construindo um forno de cozer cal na Ponta Grossa.

A fabrica de oleos de Araujo e Filhos, de que vos fallei o anno passado, vai progredindo e abrindo novas fontes de riqueza. Segundo estou bem informado tem ella produzido de 8 de maio do anno passado a 7 de abril corrente 71:883, libras de oleo, e esperam maiores vantagens com o sensivel augmento da cultura da mamona, e com o assentamento de uma nova machina, que acabam de receber de Pernambuco.

A' sombra desta industria vai tambem crescendo a colheita do milho, feijão e outros cereaes que podem ser cultivados por entre as mamoneiras.

A fabrica de manipular arroz pertencente aos mesmos proprietarios não se acha em igual grao de prosperidade, por não haverem elles obtido o auxilio de capitaes que hão solicitado afim de poderem collocar a machina em lugar mais bem adoptado, e de poderem garantir aos lavradores de arroz um preço seguro para o seu genero. Projectam pois os emprezarios pedir a esta assembléa a quantia de 20:000$ rs. por esprestimo, sobre hypotheca e fiança, obrigando-se a recebe-los em prestações annuaes, na bem fundada esperança de poderem abrir, em pouco tempo, um commercio de exportação em arroz igual, pelo menos, ao que actualmente faz em café a capital do imperio. Estou mui certo de que vós, solicitos como sois no engrandecimento da provincia, haveis de attender a tão justa supplica, dando com isso mais uma prova de que sabeis devidamente apreciar e animar o cidadão que procura distinguir-se por meio de obras de um merito real.

Navegação a vapor.

Fui convidado pelo Exm. presidente da Bahia para auxiliar uma empresa que elle considera mui util a esta provincia—a navegação por uma linha de vapores costeiros, que sahindo daquelle porto, toquem duas vezes em cada mez nos portos de Sergipe e da cidade do Penedo,—afim de animar e estreitar as relações de commercio entre as 3 provincias visinhas, contribuindo as Alagoas com o sacrificio pecuniario de 8 a 10 contos de rs. annuaes.

Não me tem sido possivel calcular bem o grão de vantagem que de semelhante empresa póde resultar a esta provincia, que tambem não deixa de manter relações commerciaes com a praça de Pernambuco, que aliás fica-lhe mais perto.

Mas supponda sempre de grande conveniencia alargar quanto for possivel a nossa navegação costeira, e de aproveitar qualquer occasião que se nos offereça para faze-la prosperar, julgo mui conveniente que examineis 1.º, se a somma de vantagens que nos pode provir da empresa compensará o sacrificio a fazer: 2.º, se ficará desanimada a navegação por velas, que actualmente existe do Penedo para a Bahia: 3.º, se convirá mais entrar em uma tal empresa com a provincia de Pernambuco á vista dos reciprocos interesses desta com as Alagoas. E sendo que a conclusão dos vossos raciocinios sejam favoraveis á proposição que nos faz o Exm. presidente da Bahia, espero que me habiliteis com os meios necessarios para aceita-la e realisa-la.

Conclusão.

Senhores membros da assembléa legislativa provincial, findando aqui minha debil exposição, não perderei a occasião de render-vos os meus mais cordiaes agradecimentos pelo grão de confiança com que me distinguistes

AR ENCONTRADO

na sessão passada, dando assenso e reduzindo á actos legislativos algumas das medidas, que então julguei conveniente submetter ao vosso maduro exame.

Tamanha prova de consideração he, no meu entender, o penhor mais seguro de que entre mim e o corpo legislativo provincial reinará sempre a mais perfeita harmonia no que pertencer á sustentação dos justos interesses de uma provincia como esta, digna de todas as felicidades. Se assim succeder, achar-me-hei pago de sobra de qualquer sacrificio, que haja feito no desempenho da penosa tarefa, de que estou encarregado. Desejo-vos uma sessão calma, como sempre, e bem aproveitada pela vossa sabedoria. Macció 25 de abril de 1851.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

PERNAMBUCO

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE MARÇO PROXIMO PASSADO.

Receita.

Saldo do mez de fevereiro p. p.	2:141,249
Imposto de mascates e boceteiras	12,000
Dito de cordeações e licenças	89,700
Multas pelo fiscal de San José	41,000
Ditas pelo fiscal da Boa Vista	135,000
Ditas pelo dito do Poço	4,000
Dita pelo regulamento n. 120	218,000
Imposto sobre fogo de artificio	4,000
Dito de 500 rs. por cabeça de gado morto para consumo	830,660
	3:476,609

Despeza.

Expediente	17,440
Folhas de pagamento dos empregados relativa ao mez de fevereiro p. p.	978,097
Jury e eleições	18,880
Custas criminaes	96,273
Luzes para a cadeia	110,080
Limpeza das ruas	256,560
Calçamento das ditas	267,600
Eventuaes	102,100
Aqueduto do pateo do Carmo	685,600
	2:532,630
Balanço a favor da receita em 31 de março p. p.	942,979
	3:475,609

CEMITERIO PUBLICO.

Receita.

Saldo do mez de feveiro p. p.	838,210
Dinheiro recebido em 18 de março p. p.	1:000,000
	1:838,210

Despeza.

Despeza feita no mez de março p. p.	1:676,250
Balanço a favor da receita em 31 do dito	161,960
	1:838,210

Camara municipal da cidade do Recife, 1.º de abril de 1851.

No impedimento do contador,
Joaquim Tavares Rodovalho.
O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE MAIO DE 1851.

Hontem pelas 10 horas da noite sahindo o francez Becher, com loja de alfaiate na esquina da rua do Sol, do botequim da rua Nova fronteiro a sua casa, acompanhado de outro patricio seu de nome Pomateau, foi acommettido por um assassino, o qual, aproveitando a occasião em que elle tentava abrir a porta da escada de sua casa, lhe cravou um punhal no peito esquerdo, fazendo-lhe um grave ferimento, de que, por pouco, lhe não resultou a morte instantanea, ficando porém perigosamente enfermo, segundo nos informaram.

O assassino favorecido pela noite pôde evadir-se, seguindo pelo lado da mesma rua do Sol, que vai dar a rua da Concordia

Entrou hoje dos portos do sul o vapor *Imperador*, e por elle recebemos jornaes do Rio de Janeiro que alcançam a 20 do corrente, da Bahia a 24, e de Maceió a 23.

Pela carta do nosso correspondente, que deixamos transcripta em outro lugar, verão os leitores que bem poucas são as occurrencias havidas na corte depois da sahida do penultimo vapor; entretanto no meio dellas avulta a demisssão do actual digno presidente desta provincia o Exm. Sr. Souza Ramos,

O parecer apresentado pela commissão de constituição e poderes da camara temporaria na sessão de 16 do corrente, prestando assentimento a sahida dos senhores Olympio Machado, presidente nomeado para o Maranhão, e Victor de Oliveira presidente nomeado para esta provincia, deu lugar a uma discussão um pouco animada, na qual tomaram parte os senhores deputados Souto, Mendes de Almeida, Angelo Ramos, Euzebio de Queiroz, Cerqueira e Mello Franco; sendo para notar que durante ella fizeram os deputados opposicionistas a divida justiça a administração do Exm. Sr Souza Ramos. O parecer foi approvado, como era de esperar, e o encerramento da discussão obtido quando ainda tenham a palavra os senhores Villela Tavares, Souza Franco, Zacharias, Ferreira de Aguiar, Pacheco, Aprigio, Nabuco e Augusto de Oliveira.

Os projectos mais interessantes, que até agora tem occupado a attenção das camaras são os seguintes: 1.º, o que autorisa o governo a fixar o numero dos eleitores do imperio, approvado em primeira discussão na camara dos deputados; 2.º, o que cria varios collegios eleitoraes na provincia de Minas, com uma immensidade de artigos additivos, e entre este um, que pede a creação de novo collegio na povoação de Agoas Bellas nesta provincia e a transferencia do collegio do Exú para Ouricury, comprehendendo esta Exú e Salgueiro, e a transferencia do da Boa Vista para Cabrobó; 3.º, o que desonera as camaras municipaes do pagamento das custas nos processos dos réos pobres, e naquelles em que decahir a justiça publica, do qual foram approvados em segunda discussão os artigos primeiro e segundo; 4.º, o que autorisa o governo a organisar um regimento de custas judiciarias, designar as ferias do fôro, e elevar as alçadas das autoridades judiciarias, o qual foi approvado em terceira discussão pela camara dos senadores.

A mesma camara regeitou na sessão de 13 do corrente a resolução, que autorisava o governo a conceder carta de naturisação ao subdito portuguez Manoel Joaquim Coelho (era a terceira discussão.)

Outros muitos projectos tem sido appresentados e discutidos nas duas camaras, mas a sua importancia relativa nos induz a esperar pela approvação definitiva dos mesmos, porque só então podem elles ter algum interesse para os leitores.

A academia das Bellas-Artes em virtude do disposto no decreto de 24 de março proximo passado nomeou membros correspondentes os cavalleiros Luis Canina, architecto, e Pedro Tenerani, estatuario, ambos artistas romanos; e o governo approvou essa nomeação, motivada pelos serviços prestados pelos nomeados aos pensionistas da mesma academia residentes em Roma.

No dia 18 do corrente foi lançado ao mar, na Ponta-d'Area, um vapor nacional, ao qual S. M o Imperador se dignou dar o nome de *Paraense*. O acto foi assistido por um extraordinario numero de concurrentes, entre os quaes se notaram muitas senhoras, que ainda mais o abrilhantaram.

No dia 18 incendiou-se o tecto da venda n. 149 da rua do Ouvidor, pertencente a Joaquim da Silva Ribeiro. O fogo lavrou por mais duas casas contiguas, porém não póde ter grande desenvolvimento e causar maiores desastres por ter logo sido suffocado pela bomba da inspecção das obras publicas, que produzio o mais valioso effeito por serem as casas terreas.

Baixaram a secretaria de estado dos negocios da justiça os seguintes decretos:

« Decreto de 8 de maio corrente, fazendo mercê a Candido Pacheco de Moraes Castro, na serventia vitalicia do officio de segundo tabellião do judicial e notas do termo da Cachoeira da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

« Idem, idem idem, a Francisco de Assis Pereira, da serventia vitalicia do officio de segundo tabellião do publico, judicial e notas da cidade de Mogimirim, em S. Paulo.

« Idem de 10 idem, removendo o juiz municipal e de orphãos Joaquim Delfim Ribeiro da Luz dos termos reunidos de Pouzo Alegre e Jaguary, para o de Ouro Preto, na provincia de Minas, por o haver pedido.

« Idem idem, nomeando o bacharel Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro, juiz municipel e de orphãos do termo de Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

« Idem idem idem, para supplentes do juiz municipal do primeira vara da côrte, aos bachareis Antonio Nunes de Aguiar Junior, Antonio da Silva Maia Junior, José Agostinho Moreira Guimarães, Antonio Lopes de Oliveira Araujo, Ignacio Joaquim Barboza e José Carlos de Almeida Arêa. »

Da Bahia nada temos a mencionar, porque nada encontramos de interesse nos seus jornaes.

No *Constitucional* de Alagoas lemos o seguinte:

« Nesta provincia temos a deplorar um facto. Na villa de Porto Calvo foi gravemente ferido o commandante do destacamento dalli o Sr. tenente de artilharia Hermes, e isto pelas praças sublevadas da guarda nacional do mesmo destacamento. Os delinquentes consumaram este acto de indisciplina por occasião de receber um delles o castigo que o regulamento prescreve, estando o official na occasião de infligi-lo desarmado. Dos 5 soldados de linha que o defenderam ficou um baionetado, ou esfaqueiado. Influiram nesse attentado impune circumstancias especiaes daquelle districto, o qual reclama das autoridades superiores a mais attenta vigilancia.»

Repartição da Policia.

PARTE DE POLICIA DO DIA 21,

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o preto Antonio, escravo de Benedito Sedrim, por correcção: a ordem do subdelegado da freguezia de San José Valentim de Almeida Pitú, por haver espancado a F. Varejão, Alexandre José Pereira e Herculano Joaquim da Silva, tambem por espancarem a umas mulheres, e o preto Pedro, escravo de José de Miranda Ribeiro, por andar fugido.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28 . . . 7:651,875

Descarregam no dia 30 de maio.

Barca ingleza -- *Serafina* -- mercadorias.
» dinamarqueza -- *Waldemar* -- garrafões vasios.
Hiate americano -- *Draco* -- mercadorias.
Brigue sueco -- *Pelgrin* -- carvão.
Sumaca brasileira -- *Carlota* -- charutos e fumo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	31:994,420
Idem do dia 28	778,472
	32:772,892

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	1:444,847
Idem do dia 28	118,763
	1:563,610

Despachos maritimos do dia 28.

Liverpool, brigue inglez *Vestal*, de 222 tonelladas, conduz o seguinte: -- 1,535 saccas de algodão com 2,980 arrobas.

Rio Grande do Sul, patacho brasileiro *Novo Temerario*, de 145 tonelladas, conduz o seguinte: -- 1,500 côcos com casca, 200 ditos de beber agoa, 2 arrobas de algodão, 25 pelles de ovelha, 400 barricas com 1 494 arrobas e 19 libras de assucar, 1,500 alqueires de sal e 10 meios de sola.

Liverpool por Maceió, brigue inglez *Tetania*, de 314 tonelladas, conduz o seguinte: 100 barricas com 819 arrobas e 8 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 28 371,104

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 28. 264,067

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro pelos portos intermedios -- 7 1/2 dias e do ultimo porto 14 horas, vapor nacional *Imperador*, commandante o 1.º tenente Ignacio E. Tavares. Passageiros, para esta provincia, Antonio José Gomes do Correio, Vicente Ferreira Gonçalves Peixoto, Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, J Ignacio de Carvalho Mendonça, Manoel Caldas Barreto, José Gonçalves Malveira, Antonio Joaquim Maria Aleluia, Jacintho Paes de Mendonça e 1 escravo, Daniel Caetano da Silva, 16 recrutas, 1 ex-praça de pret e 1 escravo a entregar: para o norte, o Exm. Sr. Eduardo Olimpio Machado, u a ordenança e 1 escravo, Frei Joaquim José da Silva Costa e 1 escravo, Dr. Manoel Monteiro de Azevedo, capitão Francisco Ribeiro da Silva, Francisco Carlos, tenente João José de Brito, sua senhora e 2 escravos, Rozendo Antonio e 3 praças de pret.

Terra Nova -- 45 dias, brigue inglez *Queen*, de 206 tonelladas, capitão J. Sguarty, equipagem 10, carga bacalhão; a Le Bretro Schramm & Companhia.

Mar Pacifico -- 48 mezes, goleta americana *Planter*, de 340 tonelladas, capitão Jame Fisher, equipagem 25, carga azeite de peixe: ao capitão. -- Veio refrescar e segue para Nantucket.

Patagonio -- 36 dias, brigue inglez *Corsair*, de 237 tonelladas, capitão T. Kane, equipagem 10, carga guano; ao capitão. Veio refrescar e segue para Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty -- hiate nacional *Duvidoso*, mestre João Henriques de Almeida, carga varios generos.

Liverpool -- brigue inglez *Vestal*, capitão D. Grey, carga algodão e assucar.

Observação.

Arribou a este porto, pelo máo tempo e com agoa aberta, com 13 dias, tendo sahido de Maceió para o Rio de Janeiro, o brigue nacional *Saudade do Rio*, de 260 tonelladas, capitão Joaquim Baptista dos Santos, equipagem 12, carga assucar e algodão; a Amorim & Irmão.

EDITAES.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, nas vistas de dar cumprimento a lei provincial n. 278 de 6 do corrente, que o autorisa a empregar medidas convenientes afim de remover as causas, que produzem o encarecimento das carnes verdes nesta cidade, manda pelo presente convidar as pessoas que se julgarem em circumstancias de abastecer desse genero o mercado á remetterem suas propostas em carta fechada a esta secretaria até o 1.º do proximo futuro mez de junho, declarando em taes propostas:

1.º O maior numero de rezes, que se compromettem a talhar por dia.

2.º O menor preço porque se obrigam a vender ao povo a carne verde bôa, tanto no inverno, como no verão.

3. As garantias que teem a dar, quer para segurança de qualquer quantia que pelos cofres publicos lhes for emprestada, quer para manutenção do contracto, que se houver de lavrar.

4.º As condições com que lhes convém contratar o fornecimento, de que se trata, para a vista dellas, Sua Excellencia deliberar e resolver do melhor modo a satisfazer as necessidades publicas neste objecto.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 13 de maio de 1851.

O secretario interino da provincia,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente manda fazer publico, que nos dias 3, 4 e 5 de junho do corrente anno, hirá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos a fazer-se no Atterro dos Afogados ou rua Imperial, avaliados em 3:520,000 rs. e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio-dia competentemente habilitados na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1850.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º Os reparos a fazer-se no Atterro dos Afogados, serão feitos do modo indicado no orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 3:520,000

2.º As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de quatro mezes, ambos contados de conformidade com os artigos 30 e 31 do regulamento de 7 de maio de 1850.

3.º O pagamento será feito em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver feito metade da obra, e a segunda depois de concluida.

4.º Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

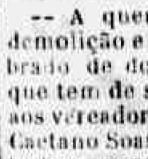
Repartição das obras publicas, 10 de abril de 1851--O director, *José Mamede Alves Ferreira*. -- *Floriano Dezere Portier*. -- *M. L. Mattos*, ajudante de engenheiros.--Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 10 de maio de 1851.--*Souza Ramos*.--Conforme.--No impedimento do official-maior.--O official, *Domingos José Soares*.--Conforme.- O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

-- A quem convier o encarregar-se da demolição e compra dos materiaes do sobrado de dous andares da rua Nova n. 25, que tem de ser demolido, se poderá dirigir aos vereadores José Pires Ferreira e Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, afim de tratar o preço e prazo dentro do qual deverá ser feita tal demolição.

--Pela segunda secção do consulado provincial, se faz publico, que a cobrança de 3 por cento do imposto provincial sobre de diversos estabelecimentos, continua té o fim do corrente mez, findo o qual passa a mesma a ser feita judicialmente.

Agencia da companhia ingleza de paquetes a vapor.



O vapor da companhia deve aqui chegar dos portos da Europa no dia 1.º de junho proximo futuro, e no mesmo dia seguirá para os portos do sul. Os Srs. que pretenderem passagens no mesmo, pódem dirigir-se com antecedencia ao escriptorio da agencia, rua do Trapiche n. 42.

-- O arsenal de guerra tem de comprar azeite de carrapato e fio de algodão, quem os mesmos generos quizer vender, compareça no dia 29 do corrente mez trazendo sua proposta.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

O collector da decima e mais impostos da cidade de Olinda, manda fazer publico, a todos os seus collectados, que do 1 de junho proximo futuro, principia se a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre, na respectiva casa da camara, do segundo simestre do corrente anno financeiro de 1850 a 1851, da decima dos predios urbanos, e que no mesmo praso cobrara os 3 por cento do imposto provincial sobre diversos estabelecimentos: assim como fara igualmente a cobrança, no mesmo praso, de todas as mais imposições, que estão a seu cargo; e findo este praso, ficarão os omissos sugeitos as multas marcadas nos regulamentos, além de serem de promptos executados; e para que chegue a noticia a todos mandou fazer certo pelo presente. Cidade de Olinda, 20 de maio de 1851.

O escrivão.
João Gonçalves Rodrigues França.

-- Avisa-se aos credores do finado Pedro Turbat, que no dia 31 de maio corrente, na chancellaria do consulado da republica franceza, se pagará ao prorata as quantias que vierem a pertencer a cada um, conforme as contas que elles entregaram no mesmo consulado. Pernambuco, 27 de maio de 1861.--

O chanceller interino, *L. A. Baudoux*

Theatro de S.-Izabel.

ULTIMA RECITA EM FAVOR DA ACTRIZ
Joanna Januaria de Souza Bitancourth.
Concedido por especial favor,
HOJE, 29 DE MAIO DE 1851,

Depois de uma escolhida ouvertura, abrir-se-ha a scena para a representação do drama em tres acto:

A MOURA,

PERSONAGENS.

D. Lopo da Cunha	Os Srs.	G. F. d'Oliveira.
D. Gutherres	»	J. da Silva Reis
D. Chistovão	»	Silvestre J. M.
D. Alvaro	»	A. J. D. Coimbra
D. Paio Martins	»	A. M. da Costa.
Ambrosio	»	Santa Rosa.
Zaida	As Sras.	J. Januaria
D. Elvira.	»	Julia Rosa d'A.
Brigida	»	M. da Soledade.

Fidalgos, homens de Zaida, familiares do santo officio, criados, etc.

No fim do drama a Sra. A. Candiani, em obsequio á beneficiada, cantará, a grande secena do rondó, da opera

O PIRATA.

Em seguida a Sra. Marieta Baderna e o Sr. José De-Vecchi, tambem por obsequio, executarão o lindo e muito applaudido passo a dous

A DUQUEZA D'ARGEL.

Seguir-se-ha a pedido de muitas pessoas, o bello dueto da opera

A FILHA DO REGIMENTO.

A beneficiada, para mostrar o grande desejo que tem de agradar ao publico e á pedido de algumas pessoas, cantará com o Sr. Raymundo José de Araujo, o jocoso e muito applaudido dueto:

O MEIRINHO E A POBRE.

Terminando o espectaculo com a graciosa comedia em um acto:

O JUIZ DE PAZ DA ROÇA.

He este o divertimento que a beneficiada tem escolhido para offerecer ao illustrado publico desta provincia, de quem espera acolhimento e protecção.

Aproveita esta occasião, para declarar aos seus companheiros o seu eterno reconhecimento, pela maneira delicada com que se prestaram a servi-la sem o menor interesse, e com especialidade ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra, que se offerecêra, como se ainda fizesse parte da companhia.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no theatro, ou em casa da beneficiada, na rua Bella n. 22.

Publicação litteraria.

Sahio a luz.

A interessante obra, instituições do Direito Civil Brasileiro,

formulada segundo o systema do insigne jurisconsulto Mello Freire, do qual se colligio tudo que nos he applicavel de conformidade com o nosso governo, addicionando-se todas as disposições das leis brasileiras publicadas até 1850 pelo Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, advogado muito conhecido nesta cidade, O Mello Freire de ha muito que entre nós está sem utilidade, por isso que a nossa organisação judiciaria he mui diversas da que em Portugal existia no tempo em que esta excellente obra foi publicada. A obra que offerecemos ao publico he de uma necessidade incontestavel, guia clara, segura e infallivel na sciencia do direito, vende-se por 6,000 rs. um vol. de 200 paginas: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

--- Acha-se no prelo a obra de Direito intitulada o *Advogado dos Orphãos*. Ella he tanto mais interessante, quanto se torna necessaria para o uso daquelles, que exercitam a advogacia, e se tem dedicado ao estudo de direito: contem todos os predictos da orphanologia, assim como a pratica em vigor no juizo d'orphãos, e um aditamento de leis brasileiras, que lhe são concernentes. Subscreve-se por 2,500 réis, na praça da Independencia loja ns. 6 e 8, no Pateo do Collegio casa do livro azul. Depois de impressa vender-se-ha cada exemplar por 3,000.

Avisos maritimos.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a escuna nacional ***Adelaide***, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, por ter parte do carregamento: quem o restante quizer carregar ou ir de passagem, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 56, loja do Sr. Vital.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio de Janeiro segue com a maior brevidade o brigue *Destino*, recebe carga a frete, e tem bons commodos para passageiros: quem pretender entenda-se com Leopoldo José da Costa Areujo, na rua da Moeda n. 7.

-- O hiate nacional «San João» segue por estes dias para a Parahyba: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao mestre a bordo ou a Justino da Silva Boa Vista, na travessa do Vigario n. 3.

-- Para o Rio de Janeiro segue no dia primeiro de junho a velleira escuna «Gallante Maria» sómente recebe passageiros e escravos a frete: para tratar na rua do Vigario n. 4 com o consignatario Silva & Frilio ou com o capitão

Leilões.

-- O corretor Oliveira fara leilão (duas vezes transferido por causa da chuva) de grande variedade de fazendas inglezas, francezas e suissas, que foram da extincta loja de Fernandes da Luz & Irmão: segunda feira, 2 de junho proximo, as 10 horas da manhãa em ponto (principiar-se-ha com qualquer numero de pessoas a indicada hora), no seu armazem, rua da Cadeia.

-- O corretor Oliveira fara leilão, em um só lote, a dinheiro, ou a praso por meio de letras com firmas satisfatorias, das fazendas existentes na loja de Ricardo José de Freitas Ribeiro, conjuntamente com a armação da mesma loja, sita na rua do Crespo n. 5 e A, cujo inventario existe em mão do dito corretor para exame dos pretendentes; advirtindo-se mais, que o Sr. João Henriques da Silva, proprietario da loja, dará preferencia ao alugador que arrematar as referidas fazendas e armação: sexta-feira, 30 do corrente, ao meio dia em ponto, no indicado lugar.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia sexta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa no seu armazem, de diversos trastes novos e com pouco uso; louça, vidros, candieiros, lanternas, quadros, espingardas, pistolas de um e dous canos, relogios e outros objectos que serão vendidos muito em conta.

-- Por ordem da respectiva commissão da extincta sociedade Apolinea, o corrector Oliveira fará leilão de toda a mobilia, e mais objectos existentes da mesma sociedade, consistindo em cadeiras usadas, de braços e de balanço, sendo de jacarandá, de oleo e de outras madeiras, canapés, sofá, consolos com espelhos, espelho de vestir, toucador grande, lavatorios de mogno, mesa redonda, mesinhas, bancas de jogo, mesa de jantar muito comprida, cabides e estantes, arandellas douradas com mangas, ditas de latão e bronzeadas, um lustre dourado para 24 luzes com mangas, um dito de vidro menor, serpenteira, lanternas com mangas, lampeões, candieiro da entrada com globos, frascos para cheiros, jarros para flores, colheres de prata, assucareiro, conxa, salvas e paliteiros da dita, copos para vinho, ditos para agoa, chicaras e pires, bulles, cafeteiras, pratos, tigellas, quartinhas, jarras para agoa, talheres e colheres de casquinha usados, e outros artigos miudos: quinta-feira, 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa da referida sociedade, rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio.

-- Miguel Carneiro fará leilão no dia de sexta-feira 30 do corrente no cáes da Alfandega as 10 horas da manhãa, de uma porção de farinha com algum toque de avaria, chegada pelo navio «Jeune Raymond.»

Avisos diversos.

--- O bacharel Salvador Correia de Sá e Benevides retira-se para o Rio de Janeiro, e deixa suas causas entregues aos senhores doutores Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Antonio Annes Jacome Pires e Pedro Camello Pessoa. Por muitos affazeres talvez não possa despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos como desejára e he de seu dever, pede-lhes o desculpem dessa falta, e lhes offerece seu pouco prestimo no Rio de Janeiro ou em qualquer parte em que se achar.

-- Roga-se as pessoas que teem penhores em mão do abaixo assignado, tenham a bondade de os vir resgatar no prazo de quinze dias, do contrario serão vendidos para embolso do mesmo abaixo assignado.
-- *Francisco Netto de Azeredo Coutinho.*

-- Deseja-se saber a morada do Sr. Antonio Rofino Monteiro: na travessa do Azeite de Peixe n. 19.

Attenção!

Mudou-se da rua do Aragão para a rua da Matriz da Boa Vista casa n. 30, (defronte do Sr. Antonio Carneiro) a antiga fabrica de phosphoros pelo verdadeiro methodo de Paris, aonde poderão ser procurados.

-- Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 13.

-- Aluga-se o primeiro andar e o terceiro da rua do Vigario n. 13: a tratar na rua do Amorim n. 18.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: trata-se na rua da Lingueta n. 4.

-- Pede-se aos Illms. Srs. presidente da salubridade publica e fiscal do Recife, que lancem as suas piedosas vistas para uma casa da rua do Pilar, morada de uns Allemães, onde existe um hospital particular d'onde, no dia 26 do corrente, sahiram tres cadaveres das febre reinantes, segundo a voz publica. *O Vigilante.*

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Tem de ir em praça, no dia 31 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, uma casa terrea, sita na rua do Rangel n. 1, por execução contra D. Ignez Maria da Trindade, he a ultima praça.

-- Ha para alugar diversos escravos, e uma negra engommadeira e cozinheira, na rua do Vigario, casa n. 7, aonde os pretendentes se podem dirigir.

--- Ignacio Luiz de Britto Taborda, convida os senhores, cujos nomes em seguida vão mencionados, a virem paga-lhe em a sua loja na rua do Crespo n. 10, o que ficaram a dever ás extinctas firmas dos finados senhores Antonio da Cunha Guimarães, e José Joaquim de Freitas Guimarães, e a viuva de Freitas Guimarães, depois Anna Maria dos Passos Guimarães, Antonio Leandro da Silva, Manoel José da Silva Leite, João Luiz Pena, Francisco de Albuquerque Maranhão, Vicente Ignacio Branco; Mauricia Feliciana dos Prazeres, das Curcuranas; Antonio Januario Paes Barreto, do Cabo; Martinho da Silva Costa, do Limoeiro; José Cardozo Cavalcante, de Caruarú; Manoel da Costa Braga, de Inhaman; José de Benevides Falcão, do Tara em Garanhuns; Patricio José Tavares de Vasconcellos, do Bom Jardim, comarca do Limoeiro, e Manoel Gomes dos Santos, de Lagoa Nova: o annunciante declara que irá fazendo mensão sem excepção alguma dos nomes daquelles senhores, cujos debitos forem antigos e não vierem imediatamente pagar-lhe.

-- No dia 28 do corrente desappareceo da loja de miudezas, n. 46 da rua da Cadeia Velha, um quarto n. 2876 da loteria da fabrica de vidros de S. Roque e papel de Ferrez, em que sahio a sorte de um conto de réis; o qual se pagou a João da Cunha Magalhães Junior, e por isso se previne a qualquer pessoa para que não faça transacção alguma com o dito quarto, ficando desde já prevenido tambem o cautelista, o Sr. Salustiano d'Aquino Ferreira, para que não o pague segunda vez.

MELHOR EXEMPLAR

-- Precisa-se alugar uma criada, forra ou captiva, para ser ama de uma moça solteira: na rua das Trincheiras n. 12.

-- Sabbado, 31 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 2.ª vara se ha de arrematar os alugueis do sobrado da rua do Rozario da Boa Vista n. 27, a razão de 12,000 rs., por mez, penhorado a Roberto de Souza Zuzarte, e não havendo lançador serão adjudicados ao exequente.

-- No Hospicio sitio dos Leões, onde morou o Dr. Sarmento, fugio pela janella, no dia domingô, 25 do corrente, um bonito papagaio muito fallador, e como he muito manso he provavel que alguem o pegasse: quem o tiver, querendo restitui-lo, póde leva-lo ao dito sitio, que será recompensado.

-- Precisa-se de um forneiro: na Praça da S. Cruz, padaria por baixo do sobrado n. 106.

-- No vapor que deve chegar a este porto, em o 1.º de junho, devem vir todos os jornaes diarios, que se publicam em Lisboa e Porto (se tiver chegado a tempo a ordem que para tal se mandou) e podem ser lidos por quem quizer pagar mensalmente 3,000 rs. adiantados; todas as noutes (não santificadas) das 6 as 9 horas.

Pela mesma forma, os póde lêr das 9 da manhãa as 3 da tarde, quem pagar igual quantia: ficando em ambos os casos de acordo a guardar o silencio e socego indispensavel para não encommodar quem estiver lendo; igualmente se não consente tirar copias, cu apontamentos.

Lisboa he o ponto em que se cruzão os differentes vapores, que transportão as malas de toda europa, Azia e America, e por isso os seus jornaes os primeiros que publicam as noticias de interesse ao commercio, artes e sciencias; e serão aqui trazidas, por todos os vapores, em 180 differentes jornaes, cada mez.

Fica pois estabelecido um entretimento para quem he dedicado a leitura.

Na loja de fazendas, na rua Nova n. 42, defronte da igreja da Conceição, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 46, se recebem os nomes das pessoas que della se quizerem utilisar.

A casa para os jornaes se franquearem ha de ser proxima ao arco de S. Antonio, ou da Conceição, e no dia em que elles chegarem e na casa em que elles estiverem se recebera a quota de quem tiver dado o seu nome para os lêr; continuando todos os dias e noutes a sua disposição, nas horas para que se tiver inscripto.

--- A pessoa que foi na rua da Gloria em casa do Sr. Cypriano da Roza Magalhães, receber o importe de umas receitas de botica, da Praça da Boa Vista n. 32, haja quanto antes de vir restituir o referido importe, do contrario verá seu nome por extenso.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos para serem vendidos, tanto para fóra, como para dentro da provincia, com prestesa e segurança aos mesmos: na rua da Cruz do Recife n. 6.

-- Precisa-se de um portuguez para tomar conta de um sitio e trabalhar nelle: quem estiver nas circumstancias, dirija-se ao sobrado da rua de S. Thereza, para tratar.

-- Em fins da semana passada foi achado em abandono, em um corredor de um sobrado, da rua Direita, um panacum com uma porção de farinha de mandioca: quem se achar com direito ao mesmo, dirija-se a mesma rua a casa n. 63, das 6 as 8 horas da manhãa, que dando os signaes certos lhe será entregue.

-- O Sr. Frederico C. Elester, queira vir pagar 78,000 rs, que se acha devendo, na rua do Queimado n. 16.

-- Precisa-se alugar uma preta, captiva on forra, que dê fiador a sua conducta, para tratar de uma criança: na rua do Vigario n. 3.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O andamento das rodas he no dia já annunciado 2 de junho vindouro ás 8 horas da manhãa no consistorio da mesma matriz, e o restante dos bilhetes está a venda nos lugares do costume.

-- Ainda se precisa, no Aterro da Boa-Vista, sobrado n. 5, de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se sendo escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao referido sobrado, ou annuncie, para ser procurado.

-- Traspasse-se uma loja de fazendas em boa localidade, simplesmente com a armação: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 7.

-- O Sr. João Joaquim Baptista, que mudou o nome para João José Baptista, mora na cidade do Rio Formozo.

-- Precisa-se alugar uma criada portugueza, que seja bem conduzida, para o serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Vigario n. 3.

-- Luiz Pedro das Neves remete para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda de nome Anna, com uma filha menor.

-- João Antonio Carpinteiro da Silva, em resposta ao annuncio do *Diario* n. 118, de 24 do corrente mez, tem a dizer, que em nada he responsavel pelos feitos do Sr. José Maria de Sampaio, quando este algum tivesse, e que o mesmo nada tem em seus estabelecimentos, por ja ter sido apartada a sociedade, por escriptura publica, como poderá provar; outro sim, declara que seus bens se acham livres e desembaraçados, para com qualquer pessoa, que não seja dos trapicheiros da Praça de Pernambuco.

-- Precisa-se de oito contos de réis á juros, sobre hypotheca em um engenho, distante desta praça seis legoas: a fallar no pateo do Carmo, venda n. 1.

--- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo contas antigas na rua da Cadeia do Recife, n. 25 defronte do Becco Largo, que queiram vir ou mandar pagar seus debitos até o fim do corrente mez de maio, pois o não fazendo terão de ver seus nomes neste jornal, e se procedera nos termos da lei.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que Manoel Ribeiro Pontes Junior, deixou de ser seu caixeiro, desde 24 do corrente. *Joaquim Dias Fernandes.*

-- Aluga-se um bom sitio com boa casa de vivenda e muitos arvoredos de fructo, boa agoa de beber, estribaria para dous cavallos, tendo a frente murada e grande parte dos lados, e portão de ferro: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15, armazem de farinha.

-- O deposito de farinha de mandioca e milho, arroz branco e de casca da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19, está mudado para a casa n. 15 aonde pretende fazer grandes compras e vendas destes generos, espera portanto o dono deste estabelecimento de grande necessidade para esta provincia, pelas continuadas faltas que de tempos em tempos apparecem; espera como d'antes a concurrencia dos seus bons compradores e vendedores de taes generos.

= O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e emquanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

Aos amantes do theatro S. Izabel.

No dia 22 do corrente, teve lugar a abertura de uma casa bem sortida de petiscos exquizitos e boas qualidades de refrescos, com o maior aceio e promptidão, ao gosto dos freguezes: na rua da Florentina ao lado do mesmo theatro. Cumpre lembrar que os preços são tão commodos que não faram com que os freguezes deixem de voltar segunda vez.

-- Precisa-se de um jardineiro, que saiba tambem tratar de arvores de fructos, para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

-- Quer-se saber a morada de D. Candida Rosa mulher de Ignacio Alves Coito, herdeiro do finado vigario do Rio do Peixe, Claudio de tal: annuncie que he para negocio de interesse.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Caes n. 5, pertencente a Francisco Alves da Cunha, o qual tem excellentes e aceiados commodos para grande familia e com muito boa vista: a tratar na rua do Vigario, escriptorio de Francisco Alves da Cunha n. 11

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que Narciso Luiz Ferreira deixou de ser seu caixeiro desde 27 do corrente. ---
José Manoel dos Santos Villaça.

-- A pessoa que annunciou no Diario de hontem querer vender uma taverna em uma das principaes ruas desta cidade: dirija-se a rua do Rosario estreita, travessa da do Queimado, loja de miudezas n. 2 A que se lhe dira quem compra.

-- Precisa-se de um forneiro, na padaria da rua do Cotovello, n. 29.

-- Quem tiver um preto, que entenda de padaria e o queira alugar, entenda-se na rua do Cotovello n. 29, ou na rua de Hortas n. 18.

-- O abaixo assignado por meio deste faz publico, que ninguem faça negocio, com José Xavier Antunes Correia, na qualidade de procurador bastante de sua mãi, a Sra. D. Rita Maria da Conceição, relativo ao engenho Collegio, na freguezia de S. Lourenço da Matta, da comarca de Pao d'Alho, por se achar dito engenho em questões, tendentes a orphãos, sobre interesses dos mesmos orphãos, consenhores prejudicados.
Francisco de Barros Correia de Queiroz.

-- Roga-se a quem tiver penhores na mão de Maria da Conceição Chaves, tenha a bondade de ir tira-los no praso de 8 dias, na falta perdem todo o direito que nelles tiverem, e serão vendidos para pagamento da mesma.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado tem a honra de participar a todos os habitantes desta cidade, principalmente aos seus amigos, que tem de novo aberto a sua loja de relojoeiro no largo da matriz de S. Antonio n. 18, onde promette consertar todo e qualquer relogio, por muito difficil que seja o seu estado, pois faz com toda a perfeição qualquer peça que for preciso aos relogios, pois para isso está habilitado e afiança por seis mezes os relogios que os freguezes entregarem á sua responsabilidade, e espera que desta forma não seja mais preciso os bons relogios irem-se consertar á Inglaterra, soffrendo os seus donos a demora e a incerteza do que aspiram; para este fim tenho escolhido, para gerente de todos os meus negocios tendentes á minha dita loja, ao Sr. João Joaquim Rabello, e que fica incumbido da recepção dos relogios que me forem confiados, e por quem me responsabiliso. *Antonio José da Silva Guimarães.*

-- Desde o dia 2 de maio do corrente, o Sr. Antonio Pedro Rodrigues Guimarães, deixou de ser meu caixeiro, e não estou mais responsavel por conta alguma por elle contrahida em nome do abaixo assignado á vista do sal o de contas que me passou. — *João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.*

Curso progressivo de desenho

Offerecendo em 32 estampas, uma linda e variada colleção de estudos e paisagens, objectos do reino animal e vegetal, do corpo humano, &c.; dedicado aos amantes do desenho de ambos os sexos, a 5,000 cada obra: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Novo manual do fazendeiro

Ou tratado completo de medicina e cerurgia domestica, adaptado á intelligencia de todas as classes do povo; seguido de um formulario de medicina e de um diccionario nos termos scientificos, por Bonjean, doutor em medecina, membro titular da academia imperial de medecina no Rio de Janeiro: 2 vols acompanhados de 64 estampas, por 12,000: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Commodidade para curativo dos escravos.

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso recebe escravos, para tratar, em uma casa na Soledade, que tem para isso destinado. Os preços são os seguintes: 2,000 rs. diarios por os que padecerem de molestias internas, e 1,500 rs. por os de molestias vulgarmente chamadas externas. Os doentes serão fornecidos de todos os objectos necessarios para seu curativo. O annunciante se obriga a curar quaesquer ulceras por mais inveteradas que sejam, não havendo grande perda de substancia, subjeitando-se ao onus de só receber a terça parte do estipendio no caso de que não se consiga o curativo. Tambem subjeita-se a condição de nada receber se os escravos morrerem, e no caso de escaparem pagar-se lhe o que se convencionar antes. Não recebe por preço algum doente, que não offereça probabilidade de curar-se. Compra tambem escravos doentes e curaveis, sendo por preço commodo. Logo que o numero dos doentes seja sufficiente para cobrir as despezas, se fará uma diminuição nos preços diarios.

No dia 8 para 9 do passado, ás 8 horas da noite, desappareceu o preto Paulo, de nação Benguela, de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto largo, beiços grossos, bocca grande, nariz chato, cabellos grandes, com falta na corôa da cabeça proveniente de carregar peso, falla um tanto fina e descançada, e em certas perguntas usa da resposta senhor sim, ou senhor não, no andar ginga um tanto com as pernas trocando-as para um e outro lado, bebe garapa e ago'ardente; levou calça de casimira azul ferrete com listras ao comprido e atravessadas formando quadros, camisa de madapolão e chapéo de pello preto novo. Este escravo foi de Antonio Joaquim, morador em Fóra de Portas, e com tenda de sapateiro na rua da Cacimba, tendo o escravo principios do mesmo officio: roga-se a quem o pegar de olevar a seu senhor, abaixo assignado, que pagará todas as despezas generosamente, na rua da Cruz do Recife n. 63, ou atrás do theatro velho, armazem que se vende taboas de pinho, no qual serviço sempre estava o mesmo escravo occupado.
Joaquim Lopes de Almeida.

INSTRUCÇA'O PRIMARIA.

O abaixo assignado, tendo recebido do respeitavel publico benevolo acolhimento, vito como já muitos paes de familia lhe tem confiado seus filhos, convencidos da maneir consciencioza por que o annunciante tem desempenhado as obrigações á que se compromettera na direcção de sua aula particular na rua do Mondego n. 44, rende por este meio um publico agradecimento á aquelles que nelle tem depositado sua confiança em assumpto tão delicado como seja a primeira educação de seus filhos. O annunciante julga dever ainda solicitar a confiança das pessoas moradoras fóra da praça, para quem foi especialmente creado o seu estabelecimento. E em verdade, he geralmente reconhecido, que muitos paes moradores fóra da praça deixam de dar a educação precisa a seus filhos, ou o fazem com grandes sacrificios e difficuldades, em rasão de faltarem aulas ou collegios, onde possam colloca-los, por tal modo dirigidos que descansem inteiramente, não só a respeito do tratamento e disvellos, como á respeito do desenvolvimento intelectual e moral; era portanto de palpitante necessidade a creação de um estabelecimento que reunisse todas aquellas condições e foi com essas vistas que o annunciante estabeleceu a sua escola no lugar indicado. Os pensionistas, que lhe forem confiado, acharão estabelecimento do annunciante todos os elementos necessarios ao bom desenvolvimento phisico, intelectual e moral. Habitação sadia, com as acommodações necessarias, e todos os cuidados que um pai póde dispensar á seus filhos. Mestres escolhidos de grammatica latina, franceza, musica vocal e instrumental; se encarregarão de aperfeiçoar a intelligencia dos alumnos, enquanto o annunciante derigirá especialmente as primeiras lettras, não poupando esforços para adiantar os seus discipulos; emfim a moral e a religião serão cultivadas, como convém á quem sobre tudo quer formar bons cidadãos. A unica recommendação plausivel á este respeito é um exame ocular, e para este fim o annunciante convida e todos os paes de familia que d'antemão quizerem certificar-se da realisação das promessas do annunciante, para que se dirijam a sua aula e ahi examinem por sí mesmos a ordem e regularidade dos trabalhos, e as mais condições que ficam enumeradas.

O annunciante espera continuar á merecer o favor e confiança do publico.
Francisco de Sales d'Albuquerque.

Chocolate de saude e medicamentoso.

De todas as substancias elimentares, que, sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que, de commum accordo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos, e o recommendam as mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Chegou um novo sortimento deste chocolate, já bem conhecido por muitas pessoas que tem feito uso delle, e além deste sortimento para o uso diario chegou mais um outro sortimento de chocolate medicinal, sendo o de Musgo, Salepo-Ferro, Araneta, muito recommendado para as molestias do peito, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Becco Largo.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro muito respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasiãe para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascade com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendavne s dem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

Compras.

-- Compram-se uma mesa que sirva para banca de advogado e 12 cadeiras: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se uma gargantilha de diamantes, uma pulseira e brincos: na rua da Larangeira, loja de ourives n. 2.

-- Compram-se apolices da divida publica: na rua das Larangeiras n. 18.

Compram-se

escravos de ambos os sexos de 10 a 30 annos, bonitas figuras: na rua Larga do Rosario n. 48, primeiro andar

-- Compra-se uma secretaria em bom uso: na rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de S. Antonio

-- Compra-se uma venda em boa rua e afreguezada: no largo da Assembléa n. 6, terceiro andar. Na mesma casa trocam-se uma imagem do Senhor, uma de S. Antonio, outra do Menino Jezus e a de Nossa Senhora.

Vendas.

Devoto Christão.

Vende-se o livrinho ***Devoto Christão***, o qual contem a Doutrina Christãa, modo de ajudar missa, novena das almas, voto para remir as mesmas do Purgatorio, exercicio para alcançar de Nossa Senhora o que se lhe pedir, oração de S. Bernardo, novenas da Assenção, da Conceição, do Natal, trezena e novena de S. Antonio e responsorio do mesmo Santo, orações para de manhãa e a noute, ditas para confissão, communhão e missa, modo de rezar a estação, exercicio para cada dia, signaes de N. S. Jezus Christo e sentença do mesmo Senhor dada por Pilatos, modo de rezar o rozario e excellencia do mesmo, misterios dolorosos, gososos e gloriosos, Indainha de N. Senhora e outras muitas orações. Este livrinho organisado por um bom christão e a seus rogos impresso, vende-se pelo diminuto preço de duas patacas, na livraria n. 6 e 8, da Praça da Independencia.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista 27. da loteria do Monte Pio.

-- Charutos de Havana de superior qualidade por preço commodo: na rua da Cruz n. 4.

-- Vendem-se as dores e Flores-sublimes, poesias do Sr. Augusto Emilio Zaluar, que revalisam com as de Gonçalves Dias, 1 vol in 8.º: na praça da Independencia, lojas ns. 6 e 8, e na do Livro Azul pateo do Collegio.

Vende-se na rua da Cadeia, junto do armazem de madeiras muito bom carvão a retalho, e em saccas a 500 rs.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia com segurança na sua venda, como nas fugas dos escravos, que para isto tem uma optima casa: na rua das Larangeiras n. 14 segundo andar, a qualquer hora do dia.

-- Vendem-se duzia e meia de cadeiras portuguezas de palhinha fina, uma marqueza mui linda imitando um sofá, um par de consolos, uma mesa redonda e um candieiro de meio de sala, tudo em muito bom estado: quem pretender, dirija-se ao Aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, que dir-se ha quem vende.

*-- Vende-se um candieiro de gaz para meio de sala, com muito pouco uso: na rua do Rangel, botica n. 64.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 escravas de 20 annos, com bonitas figuras, proprias para todo serviço: na rua do Livramento n. 26, das 7 horas da manhãa as 9, das 2 as 5 da tarde.

-- Vendem-se queijos londrinos e presuntos inglezes, toucinho inglez, latas com bolachinha ingleza e conservas de diferentes qualidades, chegado ultimamente pela galera *Serafina*: na rua da Cadeia do Recife n. 2, venda de Fontes & Irmão.

-- Vendem-se tres pares de mangas de vidro lisas, com castiças de vidro, por preço commodo; uma preta de nação, moça, que cozinha bem, engomma alguma cousa, lava de sabão por 430,000 rs, por haver bastante precisão: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

-- Vendem-se uma preta creoula, moça, cose, cozinha, vende na rua, lava e faz o mais arranjo de casa; um molatinho promtio para acabar de aperfeiçoar-se, por ser vindo do mato, e um sapateiro creoulo, que da 640 rs. diarios, por 700,000 rs.: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

para curar da physica em todos os seus differentes graos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre achatão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

Quem duvidar

Venha ver e comprar.

Na rua do Crespo loja da esquina, que volta para a cadeia, vendem-se pannos finos pretos superiores a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 réis o covado, dito azul a 3,000, 4,000, 5,500 rs, dito verde a 2,800, 6,500 rs., dito côr de rapé a 3,000, 3,500 rs., córtes de casimira preta a 5,000 rs., ditos mais superiores a 8,500 e 10,000 rs, ditos de côres a 2,800 rs., córtes de collete de velludo a 2,000 rs, ditos de setim de côres a 1,600 rs., ditos de gorgurão de seda a 1,280 rs, ditos de fustão a 320, 500, 640 rs., ditos de brim pardo de linho para calça a 1,600 e 2,000 rs., ditos brancos a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. ditos de côres a 800, 1,280 rs., riscados de linho a 220 e 320 rs o covado, algodão trançado de listra escuro muito encorpado, proprio para escravatura de engenho a 180 rs. o covado, picote a 220 rs., zuarte azul de vara de largura a 240 rs., dito de furta côres a 200 rs., riscado monstro a 220 rs., ditos francezes muito bonitos para vestidos a 240, 280 rs., córtes de cambraia branca de quadros a 2,000 rs., ditos de cassas de côres a 3,000 rs., ditos muito finos a 3,500 rs., ditos pretos a 2,000 rs., cambraia lisa com 8 varas e meia a 2,720 rs. a peça, dita de côres para vestidos a 280 rs. o covado, dita preta a 120 rs., metins de côres para forros a 120 e 140 rs., córtes de chites finos e de côres fixas a 2,000 e 2,400 rs., chita para coberta de côres fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 140, 160, 180 e 200 rs., meios lenços de cassa para gravata a 240 rs., ditos com listras de seda a 320 rs., sarja Hespanhola muito superior a 2,240 e 3,000 rs. o covado, meias para meninos a 1,000 rs a duzia, chapéos de sol de asteas de baleia a 1,800 rs., madapolão muito superior e largo a 240 rs. a jarda, e os acreditados cobertores de tapete para escravos a 720 rs., cambraias bordadas propria para babados e cortinados com 8 varas e meia a 4,000 rs. a peça, e outras muitas fazendas que so os freguezes vendo acreditarão os preços.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

R ENCONTRADO

-- Vende-se um escravo de nação bom cozinheiro, bonita figura, de idade de 28 annos: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Rapé areia preta Pedro II.

Vende-se este superior rapé areia preta Pedro II, pelo preço já estabelecido na rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. João José de Carvalho Moraes, e José Dias da Silva, e no bairro de S. Antonio nas lojas dos Srs. Francisco Duarte Lemos, Manoel Rodrigues da Silva, João Carlos de Lemos, Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, João Paulo da Silva, Joaquim Monteiro da Cruz, rua do Queimado, Victorino & Guimarães, rua dos Quarteis, Manoel Dias Fernandes, Hilario Pereira da Silva, José Dias da Silva Cardial, Moraes & Soares, Manoel José Lopes, rua do Rozario Larga.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e o preço em conta.

Rapé Pedro II.

Vende-se no deposito geral, rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões o muito superior rapé Areia Preta Pedro II em pequenas e grandes porções, pelo preço já estabelecido, garantindo o depositario a seus freguezes a faculdade de tornar-lhes a receber no caso de se achar em máo estado.

-- Vendem-se chapéos de palha do Chile de diversas qualidades e a preços rasoaveis: na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

— Vende-se superior panno de algodão para saccos de assucar: em casa de Geo Kenworthy & C., rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se relins inglezes elasticos, e ditos com borranbans chegados agora: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se relojios de ouro para senhora, patente inglez: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se cadeados de latão de lettras muito superiores: em casa de Geo Kenworthy & C., panhia, rua da Cruz n. 2.

Remedio especial para bobas e cravos seccos.

Continua a vender-se este acreditado remedio, e seu receitoario na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

Rapé Paulo Cordeiro.

Na rua da Cruz n. 49, vende-se o bem conhecido rapé Paulo Cordeiro, em libras e oitavas.

Cal virgem em pedra.

Chegada de Lisbôa pela barca *Margarida*, vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Brum n. 26.

-- Chegou o novo rapé de Lisbôa, o qual se vende as oitavas: na rua da Cadeia do Recife numero 15.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo n. 33, vende-se tijolo para limpar metaes: por preço commodo, para se fechar contas, tambem se vende tres mil couros de cabra, por preço commodo.

Olhem que temos ainda mais pechinchám, no Passeio Publico, loja n. 11, do barateiro Firmiano José Rodrigues Ferreira.

Chitas sem avaria, pelo barato preço de 3,600 rs. a pessa, quem não compraria a vista de tal preço? algodãozinho com toque de avaria, a 2,000 rs.; cortes de casimira de algodão, a 1,440 rs.; cortes de coletes de lãa e de seda com mofo, a 500 rs., e muitas outras fazendas, por preços rasoaveis.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se córtes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3/4 covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um corte; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs.; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs.; o antigo algodão transado morstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casemira elastica

pelo diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se á venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sortimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado; dita de algodão, a 280 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Cera em vellas.

Vende-se cera em vellas do Rio de Janeiro e Lisbôa, sortida ao gosto do comprador; tambem ha cal virgem da melhor que ha no mercado vindo de Lisbôa: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de calçado do Arantes na praça da Independencia ns. 13 e 15, vendem-se os muito afortunados bilhetes e meios ditos desta loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro: a elles antes que se acabem.

Bilhetes	10,400
Meios	5,200

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Vellas de carnauba.

Vendem-se vellas de carnaúba, pelo baratissimo preço de 1,500 rs. o cento: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50 de Cunha & Amorim.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos, caixinhas de sedelites porgativo, conservas de todas as qualidades, cementes ou passas miudas para podins, carne salgada para uso de familias em barril de 50 libras e miudos da mesma fórma preparados, tudo ultimamente chegado: na rua da Cruz, armazem n. 9. de Davis & C.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Continua a vender barato, chitas, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs.; cassas pintadas e bordados, a 240 rs. o covado; cassa preta para luto, a 120 rs.; chales de lãa, a 800 rs.; lenços para mão de senhora a 240 rs., e para cabeça a 320 e 400 rs., muito grandes; chamalote de seda, a 1,600 rs, proprio para capotinhos e manteletes, e outras muitas fazendas, por preços em conta.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Vendem-se cortes de calsas de casimira lisa, de cores, por 5,000 rs.; chapeos francezes da ultima moda, a 6,000 rs., e de molas, a 5,000 rs.; cortes de colete de casimira bordados a seda, por 5,000 rs., e muitos outros objectos, por preços rasoaveis.

Farinha barata.

Vende-se, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, farinha de mandioca em saccas, a preço baratissimo.

-- Vende-se doce de cajú secco, por preço commodo: no Aterro da Boa-Vista, n. 12, segundo andar.

A melhor pechincha.

Vendem-se chales de seda de lindos e modernos gostos, a preço de 4,500 até 6,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vende-se um moleque de 16 a 18 annos de idade, bonita figura, com principio de cozinheiro: na rua das Cruzes n. 18, segundo andar.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 e 5:000,000 rs.

No Aterro da Boa Vista, loja de fazendas n. 36, vendem-se os afortunados bilhetes e meios da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, ou antes se se venderem os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

Quem quizer comprar barato.
Venha ver e admirar.
Por se querer liquidar.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se casimiras francezas de côres escuras, fazenda muito superior, 5,000, 5 500 e 6,000 rs., cada corte; ditos de fustão de côres o mais fino possivel e padrões muito modernos, a 1,600 rs. o corte, panno fino preto e azul de côres fixas, a 3,500 e 4,000 rs., o covado; alpaca de quadro de côres, proprio para palitos e jaquetas, a 200 rs., o covado; brins transados de côres de panno de linho, pelo diminuto preço de 800 rs., a vara; cobertores de lãa muito encorpados, a 1,600 rs., ditos muito grandes, a 3,000 rs., assim como um resto de madapolões, com piqueno toque a 2,500 rs., a peça, e outras muitas muitas fazendas, para liquidar, a troco de sedulas.

-- Vende-se uma armação de venda, com todos os seus pertences, sita na povoação da Matriz da Varzea: trata-se na rua Direita dos Affogados n. 66.

Para acabar, sarja hespanhola, limpa, boa, a 1,920 rs.

Vende-se sarja limpa espanhola, muito larga, boa fazenda, a 1,920 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 de rs.

Bilhetes e cautellas da loteria da matriz da Boa Vista, a qual corre impreterivelmente, no dia 2 de junho vindouro, a elles que estão-se acabando: no Aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58.

-- Vendem-se duas escravas quitandeiras, uma por 300,000 rs., e outra por 400,000 rs., e outra dita de 10 a 11 annos, com algumas habilidades: no pateo da matriz de S. Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vendem-se um lindo mulatinho de 14 annos, muito bom para pagem, sem vicios; uma dita com 18 annos, que coze e faz todo o serviço de casa, 3 negras boas quitandeiras; 2 negros bons para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se saccos novos de estôpa, com duas varas, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 comodas, uma de jacaranda vinda do Porto, outra bem feita e segura, outra usada de amarelo, um sofa de oleo bem feito, com pouco uso, uma caixa de carro com rodas e varões para se armar a quatro rodas, ou cabriolet novo: na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de farinha.

-- Vendem-se na loja de Victorino & Guimarães, na rua larga do Rozario n. 22, as miudezas abaixo declaradas: -- agulhas curtas para alfaiate, ditas muito finas para senhoras e ditas grossas para chapeos, alfinetes de ferro para armação e ditos de latão, camisas de meia para dentro, botões de abertura de padrões muito modernos, açafates, balaios e condeças, agulheiros de vidro, didaes de marfim e de metal fino, dourados e prateados, veronicas ditas ditas, milagrosas da Penha, cruzes de latão e crucifixos dourados em cruzes de páo, apitos de osso para marinha, caixas de chumbo, de metal, de retratos, de raiz e de bucho, rozarios, contas de coquilho, ditas de osso, contas de pao em croas, pennas de aço finas, lapes e canetas para penas, caixinhas de tinta de desenho, lonetas de metal, papel de côres, folhas grandes e pequenas, dito de ditas folhas grandes para enfeitar caixinhas, oratorios e capas de livros, gravatas de setim com molas, para pescoço, afiadores de navalhas, franjas e tranças de retroz para vestidos de sarja e capotinhos, escovas de dentes, finas de cabo de baleia, franjas de algodão para cortinados, toalhas e guardanapos, toalhas de linho do Porto, tinteiros de vidro, proprios para embarcadiços, linhas de carriteis de 200 jardas ns. 100, 120 e 150, ditas mais grossas, ditas finas de meadas de n. 8 a 15, ditas muito finas sem numero, transa de lãa de côres e fio de sapateiro amarelio, meias pretas para senhora, ditas brancas finas para homem, atacadores para brozeguins de senhora e ligas de sedas de côres, sombras de ditas para enfeites, flores, medidas de alfaiates, meadinhas de linhas de lustro, ditas de pezo finas e grossas.

-- Vendem-se por preço muito commodo, 300 formas de fabricar vellas de carnauba de 6 e 9 em libra: nas Cinco Pontas, loja de barbeiro n. 22

-- Vendem-se 13 escravos, sendo 2 moleques creoulos, bons officiaes de pedreiro, de idade 20 a 22 annos; uma bonita mulata recolhida, optima mucamba, cose engomma bem e cozinha optimamente; 2 creoulas de idade 18 annos, com algumas habilidades; 1 moleque de idade 18 annos, official de alfaiate, bonita figura; 4 escravas de todo serviço; 1 escravo carreiro, e 2 escravas de serviço de campo com bonitas figuras: na rua Direita n. 3.

-- Vendem-se cobertores de lãa pura, pelo baratissimo preço de 1,500 rs., cada um, sendo em porção 1,300 rs.; cassa de cores com listas de seda, a 400 rs. o covado; lenços brancos de cassa, a 200 rs., cada um; casimiras de superior qualidade e bonitos padrões, a 6,000 rs., o corte; madapolão com toque de avaria, a 2,400 rs., a peça, e outras muitas fazendas, por preços baratissimos: nos Quatro Cantos da rua do Queimado, loja n. 20.

Farinha de S. Matheus.

A bordo do patacho *S. Cruz*, fundeado em frente do Collegio, entrado no dia 24 do corrente: vende-se a bordo, ou ao lado do Corpo Santo, loja de Caetano da Costa Moreira.

-- Acaba de chegar do Rio, as seguintes obras poeticas: -- obras completas de Gonçalves Dias, primeiros, segundos, terceiros e ultimos cantos, 3 bellos volumes por 5,000 rs.: vendem se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Chegaram do Rio, pelo vapor passado os ultimos cantos, poesias do Dr. Gonçalves Dias, 1 bello volume 1851, por 3,000 rs.: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se os dicionarios de Vieira, inglez portuguez e vice-versa, em pouco uso, por 12,000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 13.

-- Vendem-se uma porção de alqueires de cal branca, muito fina, de Jaguaribe, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua dos Pires n. 19, do bairro da Boa Vista.

Vende-se muito barato.

Um sobrado de dous andares no patio do Paraizo: a tratar no Aterro da Boa Vista, n. 61.

--- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende se uma linda parda de 22 annos, bonita figura, que engomma bem, cose costura chãa, cozinha e lava de sabão, e uma preta de nação com as mesmas habilidades, e um lindo moleque de 14 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, e optimo comprador para uma casa; e uma creoula com todas as habilidades para engenho ou fóra da provincia.

Para acabar-se.

Vende-se, para senhoras, sapatos de duraque preto francez, obra muito boa, e pelo baratissimo preço de 900 réis o par: na rua do Livramento loja n. 11.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja de miudezas n. 4, na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas e no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, e na rua Direita, loja de ouvires n. 124, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

--Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com casa grande de sobrado, de pedra e cal, com excellentes arvoredos de fruto, coxeira e estribaria, boa cacimba d'agoa de ber, com tanque, o qual parte pelo fundo com o sitio do Sr. João Caroll; outro dito junto ao acima, com casa terrea, sotão e arvoredos plantado de novo, cacimba que admitte nora: trata-se com Joaquim de Oliveira e Souza, no Aterro da Boa Vista n. 8.

-- Vende-se uma casa de sobrado de dous andares, no Aterro da Boa-Vista: trata-se na mesma propriedade n. 8.

-- Vende-se uma rica capa de panno, propria para qualquer Sr. official militar: na rua de Santa Rita n. 85.

-- Vendem-se um repartimento para escriptorio, todo de amarelo, almofadado e com balaustrada, uma carteira grande de uma só face, com 8 palmos de comprimento, tendo quatro armarios com diversos repartimentos, um pianno do gosto moderno, piqueno com muito boas vozes, uma mesa redonda de meio de sala de amarello, tudo em muito bom estado e por preço commodo: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado n. 25, ao pé da cocheira, no primeiro andar.

-- Vende-se uma taverna com poucos fundos, sendo a armação nova e muito barata, a qual se acha fechada, na rua Direita n. 36: trata-se com João Martins de Barros, que faz todo negocio.

-- Vendem-se tres escravos moços de bonitas figuras, sendo um moleque piqueno, um cabra e uma negra, que cozinha o diario de uma casa e cose chã: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha Magalhães n. 51.

-- Vendem-se um molatinho de 17 a 18 annos, por preço de 380,000 rs., o qual he bem alvinho, bonitinho e de boa conducta; uma molatinha recolhida de boa conducta, muito carinhosa para crianças, sabe bem engommar, coser e cozinhar o diario de uma casa: trata-se na rua Direita n. 25, primeiro andar.

-- Vende-se panno verde claro, proprio para reposteiro e cobrir bancas, a 2,600 rs., o covado: na rua do Crespo n. 3, ao lado do arco de S. Antonio.

-- Vende-se atualhado branco de algodão, proprio para mesa de jantar, a 1,600 rs., a vara: na rua do Crespo, ao lado do arco de S. Antonio n. 3.

Velas de espermacete,

de muito boa qualidade e de seis em libra, vendem-se pelo diminuto preço de 600 rs., a libra: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se cera de carnauba de primeira sorte, em porção e a retalho, condeças do Porto, esteiras da Ilha do Principe e do Aracaty, solas e courinhos de cabra, tudo por menos preço que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 36, defronte da Lingoeta, taverna de Mendes & Braga.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Attenção.

No deposito da travessa da rua do Rozario n. 2, de Ponciano Lourenço da Silva, vende-se a bem acreditada bolachinha de leite, pelo preço mais rasoavel que em outra qualquer parte, por ser a do ultimo autor e promete servir bem a seus freguezes.

-- Vendem-se um escravo moço, bom canoeiro, cozinha o diario de uma casa e optimo para todo o serviço; um molato optimo sapateiro e com boa conducta: na rua da Mangueira do bairro da Boa Vista, casa côr de cinza n. 11.

-- Vendem-se um pianno novo, com excellentes vozes e a competente cadeira, tudo no ultimo gosto, uma cama de jacaranda com cortinados, todo novo, uma commoda de jacaranda em muito bom estado e um bastidor muito bem feito: na rua larga do Rozario larga n. 28, armazem de louça se dirá quem vende.

-- Vendem-se um bonito pagem de 16 annos, bom bolieiro e linda figura, calsado e fardado de panno fino, sabe bem tratar de cavallos e agrada a qualquer um senhor que o quizer comprar, por ser muito activo e diligente no comprimento de seus deveres, 4 molecotes bons trabalhadores de enxada, de 14 a 18 annos, lindas figuras, um bonito moleque de 16 annos, proprio para pagem por estar tambem a isso acostumado, um molatinho de 11 annos, muito lindo e esperto, uma negra boa vendedeira de rua, moça e linda, duas ditas com principio de engommar e cozinhar, uma negra de 30 annos, perfeita cozinheira, doceira e engommadeira: na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico, que acaba de receber de França um lindo sortimento de capotinhos pretos e de cores delicados muito enfeitados, gros de naples e chamalotes, ditos de filó de linho preto para senhora, gros de naples de seda furta cores para vestidos e capotinhos, ditos de cor de rosa e gorgurão de rosa para vestidos e proprios para chapéos, gros de naples e chamalotes preto para capotinhos, bolotas pretas para capotinhos, franjas e tranças pretas e de cores para capotinhos, tranças de seda branca, azul, cor de resa, roxa, azul para enfeitar vestidos, luvas de seda e pellica para senhora e meninos, meias de seda para crianças de 1 a 4 annos, capellas de flores para bailes e casamentos, ricos chapéos de seda franzida para senhora, ditos de palha para senhoras e meninas, chapéozinhos de seda para crianças de 1 a 4 annos, lindas tocas para senhoras vindas de França, romeiras, camisinhas com golla e sem golla, com o peito bordado e guarnecido de renda e bico de linho, peitilhos de cambraia bordado com bico de linho, manguitos de filó de linho, cambraias de linho bordadas, enfeites de flores de cabeça para bailes e theatros, espartilhos para senhora, o que ha de melhor, armação e capas para fazer chapéos, fitas, penachos, flores, perfumarias, que se vende pelo custo, querendo acabar pelo 1.º de julho, lindas toucas para baptisar meninos vindas de França e feitas aqui. Na mesma loja se faz vestidinhos de menina e de casamento, capotinhos de encommenda por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira.*

Filó bordado a 1,200 rs. a vara.

Na rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se filó bordado branco e de cores pelo baratissimo preço de tres patacas e doze vintens a vara, esta fazenda pelos seus lindos e differentes desenhos torna-se muito recommendavel não só para vestidos de senhoras, como tambem para manteletes: dar-se-hão amostras com o competente penhor.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Vendem-se as seguintes sementes:

de abos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, poprias para saccos de assucare roupa de escravos.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Bom e barato.

Vende-se cera de carnaúba de primeira sorte, a 6,000 rs., sapatos brancos para homem e meninos; ditos de couro de lustro; couros de cabra; chapeos de palha; pennas de ema: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se lindas peças de chitas de cores, a 4,500 rs. e a 120 o covado; ditas para coberta, a 6,000 a peça e a 160 o covado; lenços de seda de cores, lindos padrões, a 1,000; ditos brancos de cambraia com bicos, a 480; gravatas de setim, a 1,500; chales de chita de cores, a 800; ricos córtes de meias casimiras escuras, proprias para o tempo presente, a 1,500; cobertores grossos para escravos, a 640; chapéos de sol de panninho com barras de cores, a 2,800; ditos sem barra, a 2,000; brim de linho de cores, a 300 o covado; riscados monstros, a 200 o covado; cambraia da India bordada, a 400 a vara; e outras muitas fazendas, que se deixam de ennunciar por falta de tempo.

Vende-se

Farinha fontana,
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
Bichas de Hamburgo,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Escravos fugidos.

-- No dia 14 do corrente desappareceo ao abaixo assignado, do seu sitio em Agoa-Fria de Santo Amaro, um preto de nome João, que o apelidavam os parceiros por João moleque ou pequeno, representa 18 a 20 annos sem ponta de barba, baixo, secco do corpo, mas bem proporcionado, olhos pequenos, he bastante ladino, fallas muito maviosas: roga-se por muito obsequio, a todas ás autoridades policiaes e capitães de campo, de o aprehenderem e entrega-lo no Recife, rua do Trapiche n. 17, ou na rua da Cruz n. 8, terceiro andar, ou no mesmo sitio, que, além das despezas, se gratificará generosamente.

José Teixeira Basto.

--- Desappareceu no dia 25 do corrente, das 7 para as 8 horas da noite uma negra crioula de nome Sicilia, que representa 22 annos, pouco mais ou menos, levou vestido um vestido de chita azul com acento branco, e tem o dedo polegar da mão esquerda cortado: quem a pegar leve a rua do Cabugá, loja de ourives n. 7, que será gratificado.

-- Desappareceo, pela terceira vez, na noute de 25 de maio, de bordo do brigue *Argos*, o escravo, marinheiro, de nome Candido, nação Angola, que representa trinta e tantos annos, rosto comprido, nariz chato, alto, secco do corpo, e barba cerrada. Costuma andar nos arredores da cidade, pelas vendas: roga-se a sua captura; e a pessoa que o fizer levando-o á bordo do dito brigue, ou á rua da Cadeia n. 39, casa d'Amorim & Irmãos, receberá boa gratificação.

-- Desappareceram do poder do abaixo assignado, os escravos seguintes: Catharina, de nação caçange, baixa, com falta de dentes na frente, com algumas marcas nas costas, signaes de sua nação; a qual fugio em 1832, com idade de 16 annos, e deve hoje representar 35 annos; Jacob, pardo de 18 annos, secco do corpo e espigado, tem cabellos estirado, falta de um dente na frente, e um pequeno talho na maçan do rosto, o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costas, fugido em dezembro de 1847: quem a apprehender ou queira dar noticia de algum, dirija-se á rua Nova n. 16, que gratificara.

José Luiz Pereira.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.